|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Mundo pessoal: meu lugar no mundo | As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro) | (EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.  (EF01HI01RS-1) Conhecer a história de sua família e de sua comunidade, reconhecendo sentimentos e aprendendo a lidar com eles. | Espera-se que o aluno recorde e organize suas lembranças pessoais e também as de sua família, escola, vizinhos, enfim, de sua comunidade, para identificar aspectos do seu crescimento, isto é, recordar fatos mais marcantes, ouvir histórias, observar fotografias e fazer comparações. Portanto, além de identificar, a habilidade demanda, também, organizar, selecionar, comparar e sequenciar informações. Dessa maneira, a consciência de si e a percepção de um passado pessoal aproximam o aluno da noção de temporalidade, cuja compreensão é uma competência específica da História (Competência Específica 2).  A noção de tempo histórico perpassa todo o Ensino Fundamental, tornando-se cada vez mais complexa. Na elaboração do currículo, pode-se considerar que o desenvolvimento da habilidade se inicia pelo tempo mais próximo do aluno (O que eu fiz ontem? E hoje? O que farei amanhã?) para um tempo mais distante (O que eu fiz o ano passado? Qual é o registro mais antigo que eu tenho?). O trabalho com a noção de tempo passado ganha mais significado se contar com a participação da família e membros idosos da comunidade. A busca de informações sobre o próprio passado suscita perguntas – o que? quando? como? – cujas respostas dão sentido à informação adquirida e reforçam as habilidades de identificar, organizar, selecionar, comparar e sequenciar. |
| Mundo pessoal: meu lugar no mundo | As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade | (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.  (EF01HI02RS-1) Reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e sua comunidade, entre o Eu e o Outro.  (EF01HI02RS-2) Buscar, relacionar e associar histórias de si mesmo e das demais pessoas, como os membros de vários grupos de convívio. | Avança-se em relação à habilidade (EF01HI01), uma vez que o aluno deve reconhecer as conexões entre suas lembranças pessoais e as de sua família e comunidade, entre o Eu e o Outro. Para isso, o aluno desenvolve outras habilidades cognitivas: buscar, relacionar, recolher, examinar, descobrir e associar histórias.  Na elaboração do currículo, as sugestões apontadas para a habilidade (EF01HI01) podem ser retomadas, destacando, agora, os pontos de convergência entre as lembranças do aluno e as histórias da família e da comunidade. Novas perguntas são inseridas – quem ou com quem? onde? quando? O diálogo e a convivência propiciados pela atividade contemplam a Competência Geral 9. É possível, ainda, na elaboração do currículo, complementar essa habilidade prevendo também para o aluno identificar a relação entre suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade e de mitos e lendas indígenas e africanas, contos populares locais ou regionais que permitam estabelecer relações com a história da população local — universidades locais podem apontar fontes para a indicação dessas histórias. Com isso, contribui-se para o desenvolvimento da Competência Geral 9, por tratar da alteridade e acolhimento da perspectiva do outro. |
| Mundo pessoal: meu lugar no mundo | As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade | (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.  (EF01HI03RS-1) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade, identificando o espaço em que vive, referente à cultura local e regional. | Descrever papéis e responsabilidades, nesta habilidade, significa identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; aluno, colega na escola; criança na comunidade. Além disso, essa habilidade significa narrar as características e responsabilidades de cada um dos diferentes papéis identificados, percebendo o que muda e o que permanece (Quais são as responsabilidades do aluno na escola? E do filho na família? São as mesmas?). Avança-se, assim, o aprendizado do aluno ao nível da compreensão que já não é somente a da consciência de si, mas de sua consciência social.  Na elaboração do currículo, pode-se complementar o conteúdo prevendo a investigação de situações vivenciadas por familiares no presente ou no passado recente: como foi a infância de seus pais e/ou avós? Que papéis e responsabilidades eles tinham em relação à família, escola e comunidade? Observar e comparar situações vividas por outros pode facilitar ao aluno compreender, descrever e distinguir as suas próprias, além de oportunizar o diálogo e a convivência, contemplando, assim, a Competência Geral 9. |
| Mundo pessoal: meu lugar no mundo | A escola e a diversidade do grupo social envolvido | (EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.  (EF01HI04RS-1) Identificar e respeitar a diversidade social e cultural dos seres humanos, percebendo as diferenças e integrando-se ao meio social.  (EF01HI04NP-1) Analisar e diferenciar os espaços que o estudante ocupa (casa, sala de aula, escola) por meio de observação, entrevistas, relatos, entre outros. | Identificar as diferenças entre os variados ambientes de vivência significa reconhecer e distinguir o que é casa, escola, igreja, praça, rua etc. Comparar suas características físicas engloba perceber e diferenciar tamanhos, arquitetura, mobiliário, pessoas que frequentam e a relação que tem ou não com elas etc. Dessas primeiras diferenciações, chega-se ao reconhecimento das especificidades de hábitos e regras que regulam esses ambientes: horários fixados, controle da circulação de pessoas, uso ou não de uniformes, dias da semana em que os locais são frequentados, existência de autoridades locais etc. Identificar diferenças e reconhecer especificidades são fundamentais para desenvolver a capacidade de análise com base em fatos (Competência Geral 7). E, também, para a compreensão do fato e a aceitação da pluralidade (Competência Específica 4).  Na elaboração do currículo, há uma oportunidade de explicitar habilidades voltadas à discussão e reflexão de regras de convívio social: o que se pode e o que não se pode fazer na escola, na família e em outros ambientes? Por que não pode? O exercício favorece ao aluno trabalhar a habilidade proposta e contribui, também, para que ele exercite a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos contemplando, com isso, a Competência Geral 9. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP21), da Língua Portuguesa; (EF12EF04), da Educação Física; e (EF01GE04), da Geografia, associadas à identificação, discussão e escrita sobre regras de convivência e sua importância. |
| Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo | A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial | (EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares, incluindo os de tradição afro-brasileira e indígena.  (EF01HI05RS-1) Reconhecer e valorizar a memória material e imaterial.  (EF01HI05NP-1) Resgatar traços culturais locais por meio de jogos (bolão, tiro ao alvo, entre outros). | A habilidade de identificar avança em relação à habilidade (EF01HI04), pois agora, além das diferenças, deve-se reconhecer as semelhanças – o que exige maior atenção, pois aquilo que se assemelha tende a passar despercebido à observação. É preciso buscar as características ou qualidades que fazem com que os jogos e brincadeiras se pareçam entre si. Importante lembrar que, em se tratando de uma comparação que envolve tempos e espaços diferentes, é necessário fornecer referências aos alunos por meio de fotografias, relatos, vídeos, vivências etc.  Na elaboração do currículo, há oportunidade de envolver a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos alunos suas regras e execução. No currículo é possível, também, indicar a criação de oficina de brinquedos de sucata, por exemplo, que remetam a brinquedos do passado (peteca, telefone sem fio, boneca, carrinho, bola de meia etc.). Há a possibilidade, ainda, de envolver universidades locais e comunidades tradicionais na indicação de brincadeiras indígenas, quilombolas e africanas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR08) e (EF15AR24), da Arte; (EF12EF01) e (EF12EF11), da Educação Física; e (EF01GE02) e (EF01GE06), da Geografia, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos e danças de diferentes lugares, matrizes estéticas e tempos históricos. |
| Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo | A vida em família: diferentes configurações e vínculos | (EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.  (EF01HI06RS-1) Diferenciar espaços públicos e privados, comparando a ação das pessoas em lugares, como a escola e a sua casa. | Conhecer requer buscar a informação, ouvir, anotar e lembrar. Com isso, apuram-se as habilidades anteriormente trabalhadas de identificar, descrever, distinguir e reconhecer. Identificar papéis dá continuidade às habilidades trabalhadas em (EF01HI03) e (EF01HI04), mas agora tratando das pessoas da família e da escola em uma perspectiva mais social, que envolve responsabilidades, direitos, deveres e participação. O aluno pode fazer perguntas que se adequam ao contexto escolar e familiar, como: Quem é responsável por mim? Quem mora na minha casa? Qual o trabalho dos adultos que moram na minha casa? Quais suas responsabilidades? Como chegaram até a comunidade onde vivemos? Quem cuida da escola? Quais os papeis desempenhados na escola pelos adultos e crianças e quais as atribuições de cada um?  Conhecer as histórias de família e da comunidade e reconhecer-se como membro desses grupos expande a consciência de si para o coletivo. Na elaboração do currículo, há a oportunidade de sugerir a construção, com a colaboração das famílias, de um Museu do Aluno, por exemplo, a partir de objetos fornecidos pelas famílias e sobre os quais os estudantes exercitem uma atitude historiadora (identificação do objeto, sua finalidade, data etc.). Pode-se também trabalhar com a produção de desenhos em que o aluno representa, sob a forma de esquema, os diferentes sujeitos da família e da escola, a relação ou hierarquia entre eles e com o aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF01LP26), da Língua Portuguesa; e (EF15AR18), da Arte, associadas à identificação de elementos de narrativas lidas, escutadas ou interpretadas. |
| Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo | A vida em família: diferentes configurações e vínculos | (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.  (EF01HI07RS-1) Valorizar o papel de cada indivíduo no grupo e respeitar as diversas formas de organização e constituição familiar. | Esta habilidade diz respeito a perceber o que mudou e o que se manteve na composição e organização das famílias. O aluno pode responder a perguntas como: Os irmãos são todos do mesmo pai e da mesma mãe? A família é constituída somente por aqueles que moram na mesma casa? Você conhece uma família diferente da sua? Como ela é? Trata-se de uma habilidade complexa. Para esse grupo etário, espera-se que o aluno perceba que nem todas as famílias são iguais à dele, que aponte no que elas se assemelham e diferenciam e que, por fim, reconheça que, independentemente das diferenças, o vínculo familiar permanece.  Como a organização familiar mudou muito nos últimos anos, na elaboração do currículo novas habilidades podem ser explicitadas para que o aluno possa compreender, por exemplo, que os membros de uma família não precisam necessariamente ter laços sanguíneos, nem viver na mesma casa (coabitação). Uma família pode ter filhos ou não, estes podem ser naturais ou adotados; pode haver uma só mãe ou um pai (no caso de viuvez, divórcio ou solteirice); pode incluir tios, avós, comadres ou filhos de outras uniões. Há ainda famílias sem laços sanguíneos, uma situação que pode contribuir para que o aluno perceba que o afeto é o vínculo mais importante e que toda organização familiar se estrutura pelo respeito e cuidado ao outro. Reconhecer essas diferentes formas de organização familiar possibilita que o aluno desenvolva a alteridade, o respeito ao outro e a valorização da diversidade – aspectos que também podem ser destacados nas habilidades. Pode ser também interessante complementar a habilidade, explicitando que a identificação das mudanças na organização familiar pode ser feita por meio da leitura e interpretação de contos locais ou clássicos da literatura infantil que mostrem uma situação familiar não convencional, como, por exemplo, “O Patinho Feio” (o filho diferente ou adotado), “Os Três Porquinhos” (três irmãos cuidando um do outro), “João e o Pé de Feijão” (o filho ajuda a mãe em um lar sem pai) etc. |
| Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo | A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade | (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.  (EF01HI08RS-1) Compreender as tradições expressas na cultura rio-grandense.  (EF01HI08NP-1) Reconhecer o Festival Internacional de Folclore como uma manifestação cultural do município. | Esta habilidade requer reconhecer que existe uma diferença entre o que se comemora na escola e o que se festeja na família ou na comunidade. Compreender o significado de eventos de caráter nacional é uma habilidade complexa, pois requer análise e avaliação. Aqui, contudo, para esta fase escolar, espera-se que o aluno perceba que os eventos escolares, como feiras culturais, encontros e apresentações artísticas, saraus etc., têm uma significação distinta, em termos educacionais e sociais, daqueles que são celebrados em outros âmbitos, como aniversários, natal em família, aniversário da cidade etc.  Na elaboração do currículo, pode-se complementar a habilidade com a inclusão de outras ligadas à produção e investigação de calendários em que o aluno possa identificar e diferenciar as comemorações da escola e as festas pessoais, familiares e da comunidade. Essa distinção é o primeiro passo para o aluno identificar que existem fatos que vão além da experiência pessoal, porque dizem respeito a um coletivo social que existe dentro do âmbito escolar. |